

CENTRAC

Campina Grande

CENTRAC



Edição Nº 17 - Agosto de 2008

Uma Publicação do
Centro de Ação Cultural

Destaques desta edição:

Gastos com a Saúde diminuem
em 2007 *Pág. 09*

Locações feitas pela Prefeitura em
2007 ultrapassam 2 milhões. *Pág. 11*

Com combustível gasto pela PMCG
em 2007 daria para dar 187 voltas
ao mundo *Pág. 13*

Dívida flutuante da PMCG cresceu
mais de 14 milhões em 2007 *Pág. 14*

Saiba quanto a PMCG gastou na
realização do Maior São João do Mundo
em 2007 *Pág 15 e 16* e Mais...

DEMOCRACIA - PARTICIPAÇÃO - CIDADANIA

Editorial

A edição número 17 do **Boletim Orçamento Público e Cidadania** chama atenção quanto à dificuldade para a realização da transparência da gestão pública. Mesmo com a disponibilização das prestações de contas pelo Tribunal de Contas no Sagres on line e pela Prefeitura Municipal no Portal da Transparência em seu site na internet, isso não significou a ampliação do controle social e da transparência na gestão pública que permitisse a qualquer cidadão o acesso ao destino que foi dado ao seu dinheiro através das políticas públicas implementadas no Município.

Informações disponibilizadas pela metade como é o caso da realização das licitações que deveriam necessariamente ser informadas no detalhamento do empenho independente do período em que a mesma tenha sido realizada, se no ano anterior com validade para o ano de 2007, históricos incompletos e com uma linguagem que ao invés de facilitar a compreensão, geram dúvidas e ausência de informações quanto a duração das atividades e objetivos, o que pode levar a suspeitas indevidas quando da análise mais detalhada da prestação de contas.

Ressaltamos neste Boletim, a necessidade urgente de que as informações sejam disponibilizadas de forma clara e objetiva para a transparência da gestão local, como forma de demonstrar aos cidadãos que da mesma forma que tem zelo pela aplicação dos recursos também prima por uma prestação de contas que permita que qualquer cidadão saiba como os recursos foram utilizados e tenha a certeza de que a legislação referente à prestação de contas está sendo cumprida. Fica registrado o nosso alerta!

Mais uma vez o boletim apresenta uma descrição geral das Receitas e Despesas no Município de Campina Grande, chamando atenção para o déficit que foi gerado durante o exercício, e aborda os gastos realizados por algumas Funções de Governo como Saúde e Assistência Social. Também destacamos as despesas realizadas com combustíveis e locação, cujo objetivo é chamar atenção da gestão local para a necessidade urgente de redução desses gastos.

Esperamos desta forma contribuir para que a ética e a transparência na utilização dos recursos públicos seja uma constante na administração local.

Campanha Ficha Limpa



A Campanha está coletando assinaturas para um Projeto de Lei de Iniciativa Popular que proíbe os candidatos com ficha suja (julgados e condenados), de se candidatarem a cargos eletivos. Para participar basta ir até um dos posto de coleta com o seu título de eleitor em mãos.

Informe-se e participe!

Comitê 9.840 - Campina Grande

Contato: 3341-2800. www.lei9840.org.br

E-mail: comite9840domcce@gmail.com

Receitas

Receita Por Categoria Econômica Prevista e Arrecadada 2007

Quadro 01

CÓDIGO	CATEGORIA ECONÔMICA	PREVISTA	ARRECADADA
1000.00.00	Receita Corrente	282.118.600,00	283.570.692,08
110.00.00	Receita Tributária	25.150.000,00	27.704.151,53
1130.00.00	Receitas de Contribuições	15.113.600,00	16.712.058,65
1300.00.00	Receita Patrimonial	4.117.000,00	3.221.689,58
1400.00.00	Receita Agropecuária	0,00	0,00
1500.00.00	Receita Industrial	0,00	0,00
1600.00.00	Receita de Serviços	3.964.060,00	506.609,97
1700.00.00	Transferências Correntes	208.013.940,00	223.821.103,83
1900.00.00	Outras Receitas Correntes	25.760.000,00	11.605.078,52
2000.00.00	Receita de Capital	123.964.600,00	7.920.756,13
2100.00.00	Operações de Crédito	53.068.000,00	0,00
2200.00.00	Alienação de Bens	215.000,00	67.050,00
2300.00.00	Amortização de Empréstimos	0,00	0,00
2400.00.00	Transferências de Capital	70.671.600,00	7.853.706,13
2500.00.00	Outras Receitas de capital	10.000,00	0,00
7000.00.00	Receita Intra-orçamentária Corrente (Contribuição Previdenciária)	-	(-6.360.449,15)
9000.00.00	Receita Retificadora	13.663.500,00	(-16.683.407,53)
TOTAL		392.419.700,00	281.168.489,83(B)

Fonte: BALANÇO GERAL CONSOLIDADO: Administração direta e descentralizada. PMCG. 2007

O quadro 01 apresenta as Receitas Totais do Município referentes à administração direta (Câmara de Vereadores, Gabinete do Prefeito e as Secretarias Municipais) e indireta (Fundos Municipais e Autarquias).

Verifica-se que ao longo dos anos ocorreu um aumento na arrecadação das receitas. Comparando a arrecadação de 2006 (R\$ 279.808.722,00) com a de 2007 (R\$ 281.168.489,93) tem-se um aumento de R\$ 1.359.767,83, o que equivale em percentuais a 0,49% de crescimento.

As Receitas Correntes representaram **98,59%** da arrecadação, sendo que dentro deste percentual, as Transferências Correntes tiveram maior expressão na arrecadação, com **78,93%**. Esse tipo de receita é formada pela transferência de recursos estaduais e federais o que mostra a pouca autonomia do município em relação aos recursos próprios.

A arrecadação da Receita Tributária composta pelos impostos pagos diretamente pelos contribuintes a exemplo do ISS e IPTU contribuiu com **9,77%**. Chama atenção a diferença entre o que estava previsto de Transferência de Capital R\$ 70.671.600,00 e o arrecadado de R\$ 7.853.706,13.

Esses recursos são de outras esferas de governo que são transferidas para o município através de convênios, tendo como objetivo a aplicação em investimento. Será que fizeram uma projeção irreal de convênios firmados? Ou será que faltou iniciativa do governo na elaboração de projetos para buscar recursos do governo federal?

As Receitas Dedutivas apresentadas no quadro 01, são deduções feitas da Receita do Município para fins específicos. A dedução da Receita Intra-orçamentária tem como base legal a Portaria Interministerial nº. 338/06, que reduz das Receitas Correntes as Contribuições Previdenciárias que não estavam na previsão inicial de arrecadação. A Receita Retificadora corresponde a recursos deduzidos das Receitas Correntes para a complementação do FUNDEB, por parte do município.

Coincidências...

Os quadros ao lado extraídos do Sages online apresentam duas propostas de sonorização pela modalidade convite. Coincidências?

Participantes	CPF/CNPJ	Valor	Situação
Jose Walter Da Costa - Me Jc Produções	05102533000106	24.950,00	Perdedora
Márcio De Melo – Realize Sonorizações E Eventos	06071362000150	24.900,00	Vencedora
Djalma Da Silva Toscano (distak Divulgação E Eventos)	07699268000102	24.945,00	Perdedora
Participantes	CPF/CNPJ	Valor	Situação
Jose Walter Da Costa - Me Jc Produções	05102533000106	24.780,00	Vencedora
Márcio De Melo – Realize Sonorizações E Eventos	06071362000150	24.950,00	Perdedora
Djalma Da Silva Toscano (distak Divulgação E Eventos)	07699268000102	24.850,00	Perdedora

Fonte: SAGES ONLINE TCE/PB

Despesas

Despesa por Unidade Orçamentária 2007

Quadro 02

Código	Unidade Orçamentária	Valor	%
01.01	Câmara de Vereadores	6.755.419,23	2,17
02.01	Gabinete do Prefeito	9.539.815,34	3,16
02.02	Secretaria de Finanças	25.866.877,93	8,57
02.03	Secretaria de Administração	13.500.831,28	4,47
02.04	Secretaria de Assuntos Jurídicos	1.714.696,53	0,57
02.05	Secretaria de Assistência Social	3.997.862,24	1,35
02.06	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura	57.601.597,56	19,09
02.07	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	8.388.738,84	2,78
02.08	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	42.744.689,72	14,17
02.09	Secretaria de Planejamento	3.727.431,01	1,24
02.10	Instituto de Prev. Servidores Municipais - IPSEM	21.782.205,75	7,25
02.11	Agência Mun. de Desenvolvimento Econômico - AMDE	1.357.703,10	0,45
02.12	Superintendência de Transito e Transportes Públicos - STTP	3.150.027,05	1,04
02.13	Empresa de Urbanização da Borborema - URBEMA	43.138,04	0,01
02.14	Fundo Municipal de Saúde - FMS	97.639.115,88	32,36
02.15	Fundo Mun. de Defesa dos Direitos Difusos - FMDDD	199.887,91	0,07
02.16	Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	2.820.687,29	0,95
02.17	Fundo Municipal da Infância e Adolescência - FMIA	-	-
02.18	Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA	43.138,04	0,01
	Total	301.739.327,47	100,00

Fonte: BALANÇO GERAL CONSOLIDADO: Administração direta e descentralizada. PMCG 2007

Tem-se aqui as despesas por unidade orçamentária, ou seja, o valor que cada Secretaria, Fundo e Autarquia (STTP, AMDE, etc.) gastou no exercício de 2007. De forma geral, as despesas de maior expressão estão relacionadas com saúde, educação e obras.

Em 2007 a Receita prevista foi de **R\$ 281.168.489,83** e as Despesas foram de **R\$ 301.739.327,47**, gerando um déficit orçamentário de R\$ 20.570.837,64, ou seja, as Despesas foram maiores do que a Receita.

Para evitar déficits, é necessário ter coerência e critério na gestão dos recursos, controlando as despesas supérfluas com publicidade que mais um ano aumentou, com locação de veículos, festas etc. O controle e priorização das despesas são fundamentais para não comprometer ações importantes que o Município tem por obrigação oferecer aos cidadãos/ãs.

Não se entende o que aconteceu com o Fundo Municipal da Infância e Adolescência, que durante o exercício de 2007 não realizou nenhuma despesa. A previsão inicial de Receita no orçamento era de **R\$ 100.000,00** conforme quadro abaixo:

Previsão de Receita do FMIA 2007

Receita Patrimonial	35.000,00
Outras Receitas Correntes	65.000,00
TOTAL	100.000,00

FONTE: Balanço Geral do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência

Previsão de Gastos

Execução de Programas do Conselho da Criança e Adolescente	60.000,00
Manutenção de Programas da Rede de Atendimento	40.000,00
TOTAL	100.000,00

FONTE: Balanço Geral do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência

Arrecadação FMIA

Receita Patrimonial	170,39
Outras Receitas Correntes	8,443,92
TOTAL	8.614,31

FONTE: Balanço Geral do Fundo Municipal da Infância e da Adolescência

Deste total, nada foi executado!!!

O Estatuto da Criança e do Adolescente ECA criado em 1990 define em seu artigo 4º, parágrafo único; alíneas c e d:

Art. 4º É dever da família, da comunidade, **da sociedade em geral e do poder público** assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária.

Parágrafo único. A garantia de prioridade compreende:

- c) preferência na formulação e na execução das políticas sociais públicas;
- d) **destinação privilegiada de recursos públicos nas áreas relacionadas com a proteção à infância e à juventude.** (grifo nosso)

Pois bem, pela execução e pela ausência de empenho para ampliar os recursos disponíveis para as atividades do Fundo, percebe-se a falta de atenção para a ampliação ao atendimento da criança e adolescente em 2007 e para o cumprimento do que preceitua o ECA. Deve ser por isso que a cada dia encontramos crianças e adolescentes nos semáforos pedindo esmolas ou então lavando pára-brisas dos carros em troca de alguma ajuda.

O QUE É UM FMIA?

De acordo com CERQUEIRA (2005) o FMIA é um “Fundo de natureza contábil, criado por Lei Municipal com a finalidade de proporcionar os meios financeiros complementares às ações necessárias ao desenvolvimento das políticas públicas voltadas à criança e ao adolescente, bem como proporcionar o efetivo exercício das competências do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente e dos Conselhos Tutelares.”

DE ONDE VÊM OS SEUS RECURSOS ?

Os recursos do FMIA são oriundos do Executivo ou da sociedade civil. Podem ser de receitas oriundas de multas aplicadas sobre infrações que envolvam crianças e adolescentes, receitas provenientes de convênios, acordos e contratos celebrados pelo Município com entidades governamentais ou não-governamentais e doações de contribuintes do Imposto de Renda. Existe inclusive um incentivo, pouco divulgado, para doação de recursos ao Fundo, dedutível do Imposto de Renda. Para Pessoa Jurídica, o limite é de até 1% e para pessoa Física é de 6% que pode ser deduzido do imposto de renda a pagar.

No entanto, é importante frisar que os recursos destinados no orçamento municipal a programas de atendimento à criança e ao adolescente **somam-se aos oriundos da sociedade civil** e não os substitui. A idéia central dos Fundos é possibilitar que a sociedade participe através de doações de recursos com o estímulo através das deduções de imposto de renda.

É importante que a Gestão Municipal e o Conselho de Direitos divulguem esta possibilidade como uma forma de aumentar a arrecadação dos recursos para o Fundo, mobilizando associações comerciais, cooperativas e conselhos profissionais, para que não se repita a baixa arrecadação ocorrida no exercício de 2007 e, pior ainda, a não execução de nenhuma das atividades previstas para o exercício. **Todos esses indicadores apontam para a inexistência de política de priorização desse segmento pela Gestão Local, não havendo nenhum esforço por parte da Gestão em ampliar as fontes de recursos.**

Despesa Prevista e Realizada por Unidades Orçamentárias 2007

Quadro 03

Código	Unidade Orçamentária	PREVISTO	EXECUTADO	%
01.01	Câmara de Vereadores	6.763.900,00	6.755.419,23	1,00
02.01	Gabinete do Prefeito	8.948.500,00	9.539.815,34	1,07
02.02	Secretaria de Finanças	38.790.090,00	25.866.877,93	0,66
02.03	Secretaria de Administração	11.330.000,00	13.500.831,28	1,19
02.04	Secretaria de Assuntos Jurídicos	1.789.000,00	1.714.696,53	0,96
02.05	Fundo Municipal de Saúde - FMS	96.692.700,00	97.639.115,88	1,01
02.06	Secretaria de Assistência Social	5.045.940,00	3.997.862,24	0,79
02.07	Secretaria de Educação, Esporte e Cultura	58.885.995,00	57.601.597,56	0,98
02.08	Secretaria de Desenvolvimento Econômico	12.622.000,00	8.388.738,84	0,66
02.09	Secretaria de Obras e Serviços Urbanos	103.362.000,00	42.744.689,72	0,41
02.10	Secretaria de Planejamento	5.789.000,00	3.727.431,01	0,64
02.11	Reserva de Contingência	2.587.415,00	-	0,00
02.12	Superintendência de Transito e Transportes Públicos - STTP	4.587.000,00	3.150.027,05	0,69
02.13	Fundo Municipal de Meio Ambiente - FMMA	550.000,00	43.138,04	0,08
02.21	Instituto de Prev. dos Servidores Municipais - IPSEM	20.468.600,00	21.782.205,75	1,06
02.41	Fundo Mun. de Defesa dos Direitos Difusos - FMDDD	414.000,00	199.887,91	0,48
02.61	Fundo Municipal de Assistência Social - FMAS	4.623.500,00	2.820.687,29	0,61
02.62	Fundo Municipal da Infância e Adolescência - FMIA	100.000,00		0,00
02.81	Agência Mun. de Desenvolvimento Econômico - AMDE	4.816.000,00	1.357.703,10	0,28
02.91	Empresa de Urbanização da Borborema - URBEMA	4.254.060,00	43.138,04	0,01
	Total	392.419.700,00	301.739.327,47	0,77

FONTE: BALANÇO GERAL CONSOLIDADO: Administração direta e descentralizada. PMCG. 2007

O quadro 03, na página anterior, apresenta a despesa prevista e realizada. A previsão de despesa é um planejamento inicial feito com base nas receitas e despesas realizadas nos últimos 03 exercícios. Por ser uma previsão ela tanto pode, no momento da execução, ser maior ou menor do que o previsto por causa da arrecadação. Além disso, no momento da execução orçamentária ainda existe o mecanismo dos Créditos Adicionais, onde se realizam adequações entre as unidades orçamentárias dependendo das necessidades apresentadas durante a execução.

Os Créditos Adicionais são autorizados pelo Poder Legislativo no momento de aprovação do Orçamento Anual, caso o percentual autorizado não seja suficiente, o Poder Executivo solicita autorização a Câmara para efetuar os remanejamentos necessários.

Verifica-se que do total previsto inicialmente de **R\$ 392.419.700,00** foi executado R\$ 301.739.327,47 o que representa **77%** da previsão inicial. Contribuíram para essa diferença, como pode ser observada no Quadro 01 das Receitas Previstas por Categoria Econômica, a arrecadação que tinha uma previsão de **R\$ 392.419.700,00** e arrecadou **R\$ 281.168.489,83**, gerando um déficit de **R\$ 20.570.837,64** do que foi gasto em relação ao arrecadado.

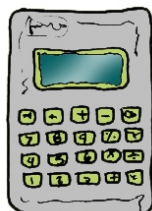
Além disso, percebe-se que as Unidades Orçamentárias Gabinete do Prefeito, Secretaria de Administração, Fundo Municipal de Saúde e Instituto de Previdência dos Servidores Municipais - IPSEM apresentaram uma execução maior do que estava previsto, sendo que as outras Unidades Orçamentárias tiveram uma execução menor do que o previsto inicialmente, com uma execução abaixo de 50% do previsto a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos (41%), Fundo Municipal do Meio Ambiente (8%), Fundo Municipal de Defesa dos Direitos Difusos (48%), Agência Municipal de Desenvolvimento Econômico (28%), Empresa de Urbanização da Borborema (1%) e Fundo Municipal da Infância e Adolescência (0,0%).

Uma outra abordagem que se pode fazer para analisar a execução orçamentária, ou seja, as prioridades do Governo, é observar as despesas realizadas por funções de Governo, como estão apresentadas no QUADRO 04.

Quadro 04

Despesas por Funções de Governo 2007

Destaca-se as Funções de Governo que obtiveram os maiores percentuais foram Saúde (33,03%), Educação (18,78%) e Administração (18,32%). Chama atenção os gastos realizados com a Função Agricultura, que representou apenas **0,15%** dos recursos totais. Num município com uma extensa zona rural e com uma população de 17.000 residentes é necessária maior atenção por parte da Gestão Local. Também se destaca os recursos destinados as Funções Habitação e Saneamento que não atingiram 1%.



Essas Funções geralmente são realizadas a partir de convênio celebrados com outras esferas de governo, estadual e federal, o que reforça a preocupação já ressaltada anteriormente com o montante pouco expressivo de Transferências de Capital realizada durante o ano de 2007.

Funções de Governo	Despesa Realizada	Participação em %
Legislativa	6.755.419,23	2,24
Judiciária	1.964.756,69	0,65
Administração	55.284.089,19	18,32
Assistência Social	8.521.873,52	2,82
Previdência Social	22.235.591,15	7,37
Saúde	99.668.967,63	33,03
Trabalho	414.262,04	0,14
Educação	56.674.569,59	18,78
Cultura	641.966,67	0,21
Direito e cidadania	266.667,91	0,09
Urbanismo	29.897.115,56	9,91
Habitação	2.819.663,64	0,93
Saneamento	2.590.191,24	0,86
Gestão Ambiental	118.963,61	0,04
Agricultura	448.070,58	0,15
Comércio e Serviços	5.779.698,54	1,92
Desporto e Lazer	115.135,50	0,04
Encargos Totais	7.542.325,28	2,50
TOTAL	301.739.327,47	

FONTE: BALANÇO GERAL CONSOLIDADO: Administração direta e descentralizada. PMCG. 2007

Quadro 05 Despesa da Câmara - 2007

DESPESA	VALOR	%
319001 Aposentadorias e Reformas	45.961,29	0,68
319003 Pensões	272.169,15	4,02
319009 Salário Família	188,88	0,003
319011 Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	4.483.512,86	66,36
319013 Obrigações Patronais	668.898,84	9,90
319092 Despesas de Exercícios Anteriores	47.732,26	0,70
339014 Diárias - Civil	24.300,00	0,36
339030 Material de Consumo	93.414,19	1,38
339035 Serviço de Consultoria	53.090,00	0,78
339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	76.972,00	1,13
339039 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	830.779,51	12,29
449052 Equipamento e Material Permanente	46.761,61	0,69
469077 Principal Corrigido da Dív. Contratual Refinanciada	111.638,64	1,65
Total	6.755.419,23	100,00

Fonte: Balanços Gerais - 2007/PMCG e Sagres - TCE

Dos dados apresentados no quadro 05 chama atenção os gastos com pessoal (soma de salário-família, vencimentos e vantagens fixas e obrigações patronais) que alcançou **76,26%** ultrapassando o limite previsto de **70%** da receita financeira (duodécimo) fixado no **parágrafo 1º do Artigo 29-A da Constituição Federal** que determina:

§ 1º A Câmara Municipal não gastará mais de setenta por cento de sua receita com folha de pagamento, incluído o gasto com subsídio de seus Vereadores.

E ainda no parágrafo 3º tem-se que:

§ 3º Constitui crime de responsabilidade do Presidente da Câmara Municipal
O desrespeito ao § 1º deste artigo.



Percebe-se uma despesa considerável com contabilidade e consultoria no valor de R\$ 53.090,00. Não se entende porque essa despesa tem se repetido ao longo dos anos. Porque será que os vereadores de Campina precisam tanto de consultoria??

No elemento de despesa: **outros serviços de terceiros pessoas jurídicas** - encontram-se os gastos com serviço e compras feitos pela Câmara a diversas empresas no total de **R\$ 830.779,51**. Especificando esse montante, tem-se gasto com publicidade com o valor de **R\$ 272.594,94**, onde diversas rádios, jornais e agências de publicidade de Campina Grande prestaram serviços para a Câmara Municipal.

Além disso, com relação a muitas empresas de publicidade que prestaram serviços à Câmara de Campina Grande não há informação nos documentos contábeis e no Sagres Online sobre a realização ou não de licitação. Não se sabe se não houve a licitação, o que se caracteriza como não cumprimento as exigências da Lei 8.666/93 ou é porque não há uma preocupação por parte da Câmara de prestar informações claras nas suas prestações de contas. Se esse for o caso, aparece no mínimo como uma **afrenta ao papel fiscalizador** que este Poder deve exercer e, portanto, deveria dar o exemplo de transparência na realização de seus gastos.

Veja a relação de empresas que prestaram serviços, mas que não consta no histórico dos empenhos, informações sobre se houve ou não licitação, **obrigatória para compras realizadas acima de R\$ 8.000,00**:

Folhas Serviços Editorias (**R\$10.650,00**), A Micro Empresa Aluska Santana do Ó (**R\$ 14.400,00**), 3W Comunicação e Marketing (**R\$ 9.600,00**), Digits (**R\$ 18.650,00**), Matracas Multimídias (**R\$ 11.000,00**), Rainha Publicidade e Propaganda LTDA (**R\$ 11.000,00**), S/A Diário da Borborema (**R\$ 9.180,00**) e Televisão Borborema LTDA (**R\$ 30.000,00**).

Observa-se que houve gastos de **R\$ 9.858,75** com alimentação em diversos bares e restaurantes da cidade, o que não havia sido observado em anos anteriores e mais uma vez a Câmara gastou recursos significativos na ornamentação da Casa Legislativa, o que custou **R\$ 10.560,00** a população campinense.

A Câmara gastou expressivamente com telefone fixo e celulares, chegando a cifra de **R\$ 229.818,63** durante o ano de 2007. Salta aos olhos a falta de zelo com o dinheiro público: será que se cada Vereador/a tivesse que tirar do seu próprio bolso as despesas com telefone, a conta seria tão alta assim?

Causa espanto que a Instituição cujo um dos papéis é o de fiscalizar o cumprimento da Legislação em vigor, não cumpra a Lei. Que credibilidade terá para exercer esse papel?

Diante disso é necessário que o Tribunal de Contas e o Ministério Público estejam vigilantes em relação ao cumprimento da legislação em vigor.

Despesa do Gabinete do Prefeito 2007

Quadro 06

DESPESA	VALOR	%
319009 - Contratação por Tempo Determinado	5.142,42	0,05
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	3.486.026,63	33,71
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	57.119,88	0,55
335041 - Contribuição a Inst. Sem Fins Lucrativos	115.900,00	1,12
339014 - Diárias - Civil	31.000,00	0,30
339030 - Material de Consumo	1.085.454,70	10,50
339032 - Material de Distribuição Gratuita	141.347,00	1,37
339033 - Passagens e Despesas com Locomoção	341.082,30	3,30
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	341.815,79	3,31
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	4.277.841,54	41,36
339048 - Auxílios Financeiros a Pessoas Físicas	29.197,00	0,28
449052 - Equipamento e Material Permanente	430.356,13	4,16
TOTAL	10.342.283,39	100,00

Fonte: Balanços Gerais- 2007/PMCG e Sagres -TCE

Ao analisar as prestações de contas da Prefeitura de Campina Grande mais uma vez percebe-se que não há uma preocupação em reduzir gastos, como por exemplo com telefone, água e energia que pode reduzir seu consumo, através de uma campanha para redução destes gastos em toda a Prefeitura, conscientizando servidores para o uso mais racional destes serviços. O dinheiro economizado poderia ser utilizado para atender as demandas sociais ou para manter em dia o pagamento destas contas, já que em 2007 no Gabinete do Prefeito não foram pagas despesas empenhadas com água, energia, telefones entre outras.

No total foi empenhado **R\$ 10.342.283,39** e pago **R\$ 7.322.663,18**, restando uma dívida de **R\$ 3.919.617,21** com empresas e pessoas físicas.

Salta aos olhos a despesa realizada pelo Gabinete com **combustível** no valor de **R\$ 128.737,41**, sendo considerado gasto anormal por não se tratar de uma secretaria que realiza ações fins.

Na despesa **material de distribuição gratuita (R\$ 141.347,00)**, o Gabinete adquiriu alimentos, mas não há nos históricos dos empenhos informações sobre a finalidade dos mesmos, se foi para serem distribuídos diretamente à população ou para utilização no Restaurante Popular. **Passagens e locomoção** como o próprio nome diz são despesas com passagens da Prefeitura, que em 2007 chegaram ao valor de **R\$ 341.082,30**, sendo o maior gasto efetuado com aquisição de passagens junto à empresa **Prisma Viagens e Turismo Ltda. (R\$ 291.000,00)**.

Nos serviços e compras realizados exclusivamente a empresas para o Gabinete (**outros serviços de terceiros - pessoa jurídica**) observa-se o valor de **R\$ 4.277.841,54**. Especificando estes gastos tem-se que por mais um ano se gastou muito com **publicidades** chegando ao montante de **R\$ 2.841.000,00**, tendo prestado serviços às empresas: **9Ideia Comunicação Ltda.(R\$ 1.406.000,00)**, **Antares Publicidades Ltda.(R\$ 625.000,00)** e **Criare Marketing e Consultoria Ltda.(R\$ 810.000,00)**. Isso significa que cada campinense, dos 371.060 informados pelo IBGE em 1º de abril de 2007, **pagou R\$ 7,65 para as propagandas** feitas pela Prefeitura. Será que era esse o destino que cada cidadão queria que o seu dinheiro tivesse ??? Porque não se esqueça é dos impostos que nós pagamos que sai o dinheiro para os gastos públicos, **inclusive para propaganda!!**

Gastou-se somente para o **Gabinete do Prefeito R\$ 292.922,70** com locação de veículos. Com esse dinheiro daria para adquirir 10 carros populares ao valor de R\$ 29.000,00. Chama atenção e reforça a nossa preocupação a ausência de transparência quanto às informações prestadas na contabilidade pública e a pouca preocupação demonstrada em relação ao cumprimento da legislação em vigor, o histórico dos empenhos números 0100293 (maio), 0100424 (junho) 0100479 (julho) e 0100293 (agosto) referentes ao pagamento de locação à empresa **Fácil Rent a Car**, de um veículo **GOL placa AMT 4634** nos meses de maio, junho, julho e agosto ter sido de **R\$ 10.499,98 por mês**. É difícil de acreditar que esse valor total seja referente apenas à locação de um único carro durante um mês, mas é o que aparece no histórico dos empenhos, como pode ser visto no quadro Detalhamento de Empenho que encontra-se no SAGRES online.

Caso seja um erro, é necessário que o setor de contabilidade da PMCG tenha mais atenção no momento de sua prestação de contas, para que a administração evite dúvidas quanto à lisura na utilização dos recursos públicos. Caso não seja um erro, cabe aos órgãos competentes tomarem as medidas cabíveis, visto que com os recursos pagos para a locação de **um único carro R\$ 41.999,92** por 4 meses seria suficiente para adquirir **262 cestas básicas** ao preço de R\$ 160,00 a unidade; **construir 27 cisternas de placas** ao preço unitário de R\$ 1.500,00 e **construir 5 casas populares** ao preço unitário de R\$ 7.750,00. Com certeza não é para serem utilizados assim que pagamos os nossos impostos diariamente!!

Ainda deve chamar atenção dos contribuintes e provocar indignação, a despesa com flores para a ornamentação de eventos patrocinados pelo Gabinete, que teve o valor de **R\$ 24.040,00**. Superou o gasto da Câmara!

DETALHAMENTO DO EMPENHO					
PM Campina Grande - 2007					
Nº do Empenho:	0100293	Valor Empenho: R\$ 10.499,98			
Data Empenho:	04/06/2007				
Classificação da Despesa					
Unidade Orçamentária:	Gabinete do Prefeito				
Função:	Administração				
Sub-Função:	Administração Geral				
Programa de Governo:	Apoio Administrativo				
Ação de Governo:	Coordenação Atividades Administrativas				
Especificação da Despesa:	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica				
Credor					
Nome:	Ad Serviços Ltda (Facil Rent A Car)		CPF/CNPJ: 04757657000400		
Histórico:	O valor que se empenha é referente à locação do veículo tipo gol amt 4634, referente ao mês de maio 2007, para as diversas atividades desenvolvidas no âmbito do gabinete do prefeito, conforme processo licitatório modalidade pregão presencial nº 131/2006/so				
Licitação					
Nº da Licitação:	000000000		Modalidade: Sem Licitação		
Pagamentos					
Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	10/08/2007	1670000000000	004210	10.342,49	0,00
				Total:	10.342,49
					0,00

Despesa da Secretaria de Assistência Social 2007

Quadro 07

DESPESA	VALOR	%
319004 - Contratação Por Tempo Determinado	1.132.924,71	27,63
319009 - Salário - Família	6.980,29	0,17
319011 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	1.202.145,86	29,32
319016 - Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	20.218,65	0,49
335043 - Subvenções Sociais	264.400,00	6,45
339014 - Diárias	2.940,00	0,07
339030 - Material de Consumo	192.821,70	4,70
339032 - Material de Distribuição Gratuita	29.381,57	0,72
339036 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	478.031,70	11,66
339039 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	441.003,96	10,76
339048 - Auxílio Financeiro a Pessoas Físicas	197.617,83	4,82
449052 - Equipamentos e Material Permanente	131.694,10	3,21
Total	4.100.160,37	100,00

Fonte: SAGRES ONLINE TCE/PB

A assistência social é uma função da administração pública que tem grande importância, pois contempla as necessidades dos cidadãos que mais necessitam das políticas públicas que devem ser oferecidas pelo Estado. Em Campina Grande a assistência é feita por quatro unidades orçamentárias que tiveram as seguintes despesas: Secretaria Municipal de Assistência Social (**R\$ 4.100.160,37**), Fundo de Assistência Social (**R\$ 2.820.687,29**), Gabinete do Prefeito (**R\$ 1.703.323,99**) e Fundo da Infância e Adolescência (**R\$ 0,00**), que juntas realizaram uma despesa total de **R\$ 8.624.171,65**.

Como já ressaltado em edições anteriores, enfatiza-se que a realização de ações de assistência por parte do Gabinete do Prefeito quando já existem uma Secretaria e Fundos específicos para o desempenho dessas atividades, poderia ser evitada como forma de impedir ingerências políticas na destinação dos recursos públicos para a Assistência Social.

O quadro 07 apresenta os gastos por elemento de despesa da Secretaria de Assistência Social. Destacamos que as **Subvenções Sociais** foram para as seguintes instituições: Grupo de Apoio a Vida - GAV, Casa da Criança Dr. João Moura, Instituto dos Cegos, Abrigo São Vicente de Paula, Associação de Pais e Amigos Excepcionais, Associação dos Deficientes do Compartimento da Borborema, Associação Campinense de Diabéticos, Associação de Senhoras da Caridade, Casa do Menino Irmã Zuleide Porto, Centro de Recuperação Homens de Cristo, Coordenação dos Clubes de Mães e Rede Feminina de Combate ao Câncer, totalizando o montante empenhado de R\$ 264.400,00 e pago de R\$ 164.000,00. Como parte significativa das ações de assistência social é realizada pelas organizações acima citadas, estes dados deixam claro que não houve a devida preocupação com os beneficiários de assistência social, que deixaram de ser atendidos em R\$ 100.400,00 quando se empenha e não repassa. Isto tem sido uma preocupação dos representantes do Conselho de Assistência Social ao longo de sua história em Campina Grande.

Em **material de consumo**, o gasto mais elevado ocorreu com combustível, adquirido no Posto Presidente, no valor de R\$ 115.866,63.

No elemento de despesa **serviços de terceiros - pessoa jurídica** - que trata das compras e serviços realizados pelo poder público a empresas, o montante foi de **R\$ 441.003,96**, sendo **R\$ 47.574,00** despesas do Projeto Cidadão, que disponibiliza nos cartórios segunda via de registros, atestados de óbitos e certidões de casamentos à pessoas carentes. Gastou-se também **R\$ 76.568,03** com doações de caixões funerários.

Chama atenção os gastos realizados por esta Secretaria com **locações de veículos** no valor de **R\$ 92.648,28**. Esse valor daria para comprar três carros populares novos que seriam anexados ao patrimônio público.

Os auxílios financeiros da Secretária de Assistência Social são para resolver problemas imediatos como alugueis, remédios, pagamento de contas de água e energia, que em 2007 foram de R\$ 197.617,83.

Da quantia **R\$ 2.820.687,29** gasta pelo Fundo Municipal de Assistência Social, observa-se o montante de **R\$ 1.587.641,79** gastos com a subfunção de governo Assistência à criança e o adolescente. Mas indaga-se: houve eficiência e eficácia no uso destes recursos? O que se vê no município são crianças e adolescentes vagando nas ruas, mulheres com crianças nos braços pedindo esmolas, crianças catando papel, crianças cheirando cola, o que caracteriza-se como um desrespeito aos direitos das crianças e adolescentes que estão consolidados no Estatuto da Criança e Adolescente, que inclusive está completando 18 anos de aprovação e é fruto de um longo processo de mobilização e pressão dos movimentos e entidades que defendem os direitos das crianças e adolescentes. É urgente a necessidade de retirar do papel estes direitos....

Com as demais subfunções tem-se a seguinte distribuição das despesas: Administração Geral R\$ 123.853,05, Assistência ao Idoso **R\$ 72.505,17**, Assistência ao Portador de Necessidades Especiais **R\$ 309.235,86** e Assistência Comunitária **R\$ 727.451,42**.

Despesa da Secretaria de Educação Esportes e Cultura 2007

O quadro 08 abaixo, apresenta os gastos realizados em 2007 pela Secretaria de Educação, Cultura e Esportes apresentando um total de **R\$ 66.802.865,03**. Chama atenção na análise desses gastos especialmente informações referentes ao elemento de despesa **339036 Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física** que é a prestação de serviços realizada por indivíduos para a Secretaria. Verificou-se que foi realizado em 2007 **pagamento referente aos meses de fevereiro, março e abril de 2006** de alfabetizadores do Programa Brasil Alfabetizado sendo: 271 alfabetizadores referentes ao mês de janeiro/2006, 243 alfabetizadores referente ao mês de fevereiro/2006 e de 229 alfabetizadores referente a abril/ 2006, estranho o atraso no pagamento destes serviços realizados no ano anterior, principalmente por ser um Programa do Governo Federal, **o que será que aconteceu??**



Quadro 08

DESPESA			
Código	Elemento de despesas	Valor	%
319004	Contratação por Tempo Determinado	4.600.398,70	6,89
319009	Salário Família	239.733,47	0,36
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas	40.245.739,82	60,25
319013	Obrigações Patronais	4.632.799,61	6,94
319016	Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	727.210,45	1,09
319092	Despesas de Exercícios Anteriores	29.298,90	0,04
319096	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	236.071,14	0,35
339014	Diárias	26.490,00	0,04
339018	Auxílio Financeiro a Estudantes	3.624,00	0,01
339030	Material de Consumo	3.002.455,04	4,49
339036	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Física	505.148,51	0,76
339039	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	7.964.402,18	11,92
339047	Obrigações Tributárias e Contributivas	103.485,56	0,15
339048	Outros Auxílios Financeiros à Pessoas Físicas	27.558,00	0,04
449030	Material de Consumo	1.449.802,77	2,17
449051	Obras e Instalações	2.175.678,76	3,26
449052	Equipamentos e Material Permanente	832.968,12	1,25
TOTAL		66.802.865,03	100

Fonte: SAGRES ON LINE TCE/PB

Outro fato que chama a atenção e torna ainda mais estranho esse atraso é o fato da PMCG ter devolvido recursos não utilizados para o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação FNDE exatamente do Programa Brasil Alfabetizado num valor de **R\$ 233.725,83**. O Empenho não justifica tal devolução, só informa que a mesma obedece a Resolução cd/fnd/nº 022 de 20 de abril de 2006.

Na página na internet do FNDE está disponibilizada a Resolução que aponta 4 motivos para devolução de recursos, que são: 1) evasão escolar superior a 4 alunos por turma (art. 18 § 1º); 2) não utilização do valor total até o final da execução das ações do Programa (art. 19 § 6º); 3) utilização de recursos em desacordo com o que está previsto no Programa (art. 25) e 4) problemas na prestação de contas (art. 33 § 5º) **Com a palavra a Secretaria de Educação...**

Resolução nº 022 de 20 de abril de 2006.

Art. 18

§ 1º Na hipótese de se verificar, em cada uma das turmas cadastradas, evasão superior a 4 (quatro) alfabetizandos, o OEx deverá descontar da bolsa do alfabetizador o valor correspondente a R\$ 7,00 (sete reais) por alfabetizando evadido. O desconto incidirá no mês subsequente ao registro da evasão.

§ 2º Os valores descontados mensalmente deverão ser devolvidos ao FNDE devidamente corrigidos, por ocasião da prestação de contas dos recursos financeiros repassados.

Art. 19

§ 6º O saldo dos recursos financeiros recebidos à conta do Programa e não utilizados até a data do término da execução das ações será restituído ao FNDE, por meio de depósito na conta n.º 170500-8, Banco do Brasil, Agência do Ministério da Fazenda, código 4201-3, indicando no campo favorecido do formulário: "FNDE 1531731525328850- 0", e no campo do segundo código identificador, a inscrição no CNPJ/MF correspondente ao depositante.

Art. 25 Quando os recursos forem aplicados em desacordo com os arts. 7º, 8º, 9º e 10 o OEx deverá restituí-los ao FNDE, segundo as instruções constantes no Manual de Orientações para Assistência Financeira/2006, disponível no endereço: www.fnde.gov.br.

Art. 33 O OEx elaborará e remeterá, ao FNDE, a prestação de contas dos recursos financeiros recebidos à conta do Programa, em até 60 dias após o término da execução das ações, que será constituída de Demonstrativo da Execução da Receita e da Despesa e de Pagamentos Efetuados Anexo IV, desta Resolução, e do extrato bancário da conta específica do Programa.

§ 5º Na hipótese de indeferimento do recurso, o OEx, mediante notificação do FNDE, terá 45 dias para restituir os valores impugnados na prestação de contas, sob pena de instauração de Tomada de Contas Especial TCE.

FONTE: Site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE.

Houve devolução também, mas não é possível identificar o valor exato, já que as informações sobre devolução estão juntas com outros pagamentos efetuados pela Secretaria, as devoluções foram para o Ministério da Fazenda Receita Federal do Brasil, dos convênios nº 807203/2005, nº 750896/2003, nº 7502462001, destinados ao transporte de alunos matriculados no ensino público fundamental residentes na zona rural. Como será que anda a qualidade de serviços prestados às crianças?

Ainda nesse elemento de despesa, reforçando o destaque feito por este Boletim sobre a ausência de informações claras e objetivas na prestação de contas da PMCG, tem-se uma despesa de **R\$ 25.813,61** de xérox realizada pela empresa Serviço e Comércio Xerográfico Idêntica Ltda., e **não é informada a quantidade** de xérox feita.

Chamou atenção ainda, os gastos realizados na panfletagem e divulgação do Projeto Seis e Meia e também não fica claro no histórico do empenho que atividades foram desenvolvidas pelo valor de **R\$ 7.986,00**.

Percebemos também que uma única empresa Wg. F. Telecomunicações Ltda. prestou serviços de conexão á internet banda larga de alta velocidade para **08 escolas**, para a **Biblioteca Municipal Félix Araújo**, para a Coordenação de Cultura e para o Centro de Tecnologia Educacional Prof. Severino Loureiro, no valor total de **R\$ 14.712,00**, no entanto foram realizados 05 empenhos cuja soma corresponde a esse valor total, utilizando-se da modalidade dispensa da licitação, mas quando soma-se o valor dos **5 empenhos** ele ultrapassa a dispensa permitida pela **Lei 8.666/93 que é de R\$ 8.000,00** para compras e serviços. Isso pode caracterizar um fracionamento de gastos como forma de evitar o processo de licitação. **Seguimos de olho!!!**

Atenção: Para maiores detalhes sobre os dados desta publicação, procure o CENTRAC. Tel.: (83) 3341-280.0 E-mail: centrac@centrac.org.br

Gastos com a Saúde diminuem em 2007

Para a análise do Fundo Municipal de Saúde, fez-se uma opção por Programas (Projetos e Atividades). Foi realizada no ano de 2007 uma despesa total de **R\$ 97.639.155,88** ocorrendo um pequeno crescimento em relação ao ano de 2006 de **0,68%** equivalente a **R\$ 655.793,63**, mas nas despesas gerais realizadas com a Função Saúde ocorreu um dispêndio total de **R\$ 99.668.967,53** que equivale a **33%** da despesa total da PMCG em 2007, ocorrendo um decréscimo nos gastos com esta Função de **-3,81%** que equivale a **R\$ 3.945.520,83**, visto que o gasto no ano anterior (2006) foi de **R\$ 103.614.488,36**. As outras Unidades que também realizaram despesas com a Função Saúde foram a Secretaria de Obras e Serviços Urbanos com R\$ 1.516.230,45 e a Secretaria de Finanças no valor de R\$ 513.621,20.

Qual a justificativa para essa diminuição das despesas na Função Saúde em 2007? Será que a saúde no Município de Campina Grande está em condições tão favoráveis que justifica essa diminuição? Com a palavra gestores, servidores e usuários...

Na subdivisão das despesas por Projetos e Atividades, encontramos despesas realizadas no valor de **R\$ 205.219,21** com Projetos e um valor de **R\$ 97.433.896,67** com Atividades, com isso percebe-se que a PMCG realizou quase que totalmente despesas de manutenção, aplicando uma quantidade bastante inferior de recursos em ampliação dos serviços de saúde em relação a despesas de manutenção, como se observa em Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde UBS **R\$ 204.979,20** e Implantação e Manutenção de Laboratórios Central e Distritais com **R\$ 240,00**. **É isso mesmo Duzentos e quarenta reais. O que isso significa?**

Quadro 09

Fundo Municipal de Saúde FMS 2007

Especificação	Projetos	Atividades	%
Coordenação das Atividades Administrativas da Saúde		17.923.120,83	18,4
Manutenção do Conselho Municipal de Saúde		22.019,39	0,02
Capacitação de Recursos Humanos		34.169,66	0,03
Construção e Ampliação de Unidades Básicas de Saúde - UBS	204.979,21	-	0,21
Recuperação, Reforma e Aquisição de Equipamentos para UBS		286.195,15	0,29
Implantação de Novas Equipes e Manutenção do PSF		11.893.557,43	12,2
Manutenção do Programa de Agentes Comunitários de Saúde		2.471.745,42	2,53
Manutenção do Programa de Distribuição de Medicamentos		2.177.561,55	2,23
Manutenção das Ações de Atenção Básica à Saúde		262.387,43	0,27
Manutenção dos Centros de Saúde		6.434.067,06	6,59
Manutenção do Serviço de Atendimento Móvel - SAMU		2.644.489,66	2,71
Programa Nacional de HIV AIDS e Outras DST		374.716,50	0,38
Manutenção do Centro de Especialidades Odontológicas		31.145,44	0,03
Implantação e Manutenção das Farmácias Populares		622.798,45	0,64
Expansão e Manutenção do Programa Saúde do Escolar	0,00	0,00	0,00
Implantação e Manutenção de Laboratório de Orteses e Próteses	0,00	0,00	0,00
Assistência à Maternidade, Infância e Juventude		5.596.774,99	5,73
Manutenção dos Programas de Saúde Mental		3.575.336,82	3,66
Manutenção da Central de Marcação de Consultas e Regulação de Leitos		30.388,69	0,03
Manutenção do Programa de Exames Especializados		206.305,29	0,21
Média Complexidade (Internações e Exames Hospitalares)		15.135.736,91	15,5
Alta Complexidade (Internações e Exames Hospitalares)		8.768.962,61	8,98
Ações Estratégicas		7.970.699,21	8,16
Consultas e Exames Ambulatoriais (SAI)		7.408.893,41	7,59
Implantação e Manutenção Laboratório Central e Distritais	240,00	-	0,00
Manutenção do Programa Serviços Fisioterapia Distritais	0,00	0,00	0,00
Ações de Saúde em Eventos Distritais		240.335,05	0,25
Manutenção do Programa de Vigilância Sanitária		278.439,38	0,29
Manutenção do Programa Vigilância em Saúde		2.126.799,25	2,18
Manutenção do Centro de Zoonoses e Vetores		250.621,42	0,26
Manutenção do Centro de Referência Saúde do Trabalhador		666.629,67	0,68
Total (Projetos/Atividades)	205.219,21	97.433.896,67	-
Total Geral		97.639.115,88	100

FONTE: Balanço Geral Consolidado Administração Direta e Descentralizada PMCG 2007

Também é possível observar no quadro 09 que ações de grande importância não foram realizadas, como Expansão e Manutenção do Programa Saúde do Escolar; Implantação e Manutenção de Laboratórios de Orteses e Próteses; Manutenção do Programa Fisioterapia Distritais visto que nenhuma despesa foi realizada para tais Projetos.

Além disso, vale observar como está sendo realizada a prestação e a qualidade dos serviços oferecidos nas unidades de saúde, porque nem sempre o volume de recursos corresponde a uma prestação de serviço humanizada, adequada e de qualidade.

Despesa da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos 2007

Quadro 10

Código	Elemento de Despesa	Valor	%
319009	Salário Família	56.630,39	0,12
319011	Vencimentos e Vantagens Fixas	8.879.187,65	18,22
319016	Outras Despesas Variáveis	451.584,96	0,93
319096	Ressarcimento de Despesas de Pessoal Requisitado	235.078,39	0,48
339014	Diárias	8.370,00	0,02
339030	Material de Consumo	2.098.632,06	4,31
339035	Serviços de Consultoria	40.000,00	0,08
339036	Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Física	186.256,10	0,38
339039	Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Jurídica	16.495.239,58	33,85
449039	Outros Serviços de Terceiro – Pessoa Jurídica	7.980,00	0,02
449051	Obras e Instalações	20.164.371,35	41,38
449052	Equipamento e Material Permanente	4.486,25	0,01
449061	Aquisição de Imóveis	101.103,01	0,21
TOTAL		48.728.919,74	100

FONTE: SAGRES ON LINE TCE/PB

DESCRIÇÃO DO GASTO POR ELEMENTO DE DESPESA – SAGRES ONLINE

Nº Despesa	Empenho		Valor (R\$)		Credor	
	Número	Data	Empenhado	Pago	Nome	CPF/CNPJ
1 319096	0800089	27/03/2007	37.660,95	37.660,95	Companhia De Água E Esgotos Da Paraíba (cagepa)	09123654006975
2 319096	0800819	14/08/2007	88.618,42	0,00	Companhia De Água E Esgotos Da Paraíba (cagepa)	09123654006975
3 319096	0800821	14/08/2007	73.907,39	0,00	Companhia De Água E Esgotos Da Paraíba (cagepa)	09123654006975

FONTE: SAGRES ONLINE TCE/PB

O quadro 10, na página anterior, apresenta os gastos realizados pela Secretaria de Obras e Serviços Urbanos. Chamou atenção o valor empenhado (porque apenas R\$ 37.660,95 foi pago) com o elemento **319096 Ressarcimento de servidor cedido pela CAGEPA** à disposição desta prefeitura com o total de **R\$ 200.186,76**. Pelas informações apresentadas no histórico dos empenhos (números 0800819, 080089 e 0800821) se deduz que seja salário porque há uma indicação de pagamento referente aos meses de **dezembro/2006, Janeiro, Fevereiro, Março, Abril, Maio, Junho e adiantamento 13º salário de 2007**.

Daí cabe as indagações:

- O texto está no singular ressarcimento de servidor seria apenas 1 servidor?
- Quem é ou quem são esses servidores?
- Se dividirmos **R\$ 200.186,76** por **7 meses** (dez. a junho) teremos um salário mensal aproximado de **R\$ 26.214,93** e proporcional de **13º equivalente aos 7 meses** seria de **R\$ 16.682,19 aproximadamente**.
- **Esses valores são reais?** Ou falta clareza e objetividade nas informações oficiais apresentadas pela PMCG em suas prestações de contas?

O destaque dessa questão nesta edição do **Boletim Orçamento Público e Cidadania** deve-se a necessidade de que a PMCG tenha mais zelo pelas informações disponibilizadas para a sociedade e os órgãos de acompanhamento e fiscalização das contas públicas, Câmara Municipal e Tribunal de Contas, para não gerar dúvidas sobre os gastos que estão sendo realizados e ainda como forma de demonstrar cuidado, tanto com o uso dos recursos, quanto com a prestação de contas relativas as suas despesas. **Seguimos de olho!!!**

No elemento de despesa **339039** chama atenção o gasto relativo à alimentação de garis, não que esta despesa não seja necessária, inclusive é importante que estes trabalhadores sejam tratados com dignidade e respeito pelo importante papel que desempenham para manter a cidade limpa e agradável, o que chama atenção é o montante despendido:

“Maria Leda Sarmento da Silva, R\$ 7.990,00, fornecimento de lanches, contendo frutas, pão, queijo, bolo, café, leite e suco, para 650 trabalhadores da limpeza urbana de Campina Grande na realização de evento alusivo ao dia do gari”.

Se dividirmos este valor pelo número de trabalhadores informados (650), temos um valor de **R\$ 12,29** por pessoa. Para a merenda escolar o Governo Federal repassa para o município **R\$ 0,22** por dia por criança!!! **Nem tanto, nem tão pouco!!!**

Maria Leda Sarmento da Silva, R\$ 94.390,00 fornecimento de refeições (Café da manhã) aos garis durante o ano.

Ultra-Max Serviços Ltda., despesa total de R\$ 34.043,14, com fornecimento extra no mês de dezembro de 2006, de 18.524 refeições aos garis, contendo: café com leite e pão com manteiga comum.

A soma destes gastos dá um total de R\$ 136.423,14 com alimentação. Vale lembrar que o serviço de coleta de lixo em Campina Grande é terceirizado, realizado pela empresa Líder Limpeza Urbana Ltda., que no ano de 2007 custou **R\$ 8.579.280,82**.

Dos **R\$ 2.098.632,06** gastos com **Material de Consumo**, através desta Secretaria **R\$ 1.157.821,15** foram gastos com abastecimento de veículos realizado no Posto Presidente Comercial de Comb. Nord. Ltda.

Com locação de veículos foi gasto um total de **R\$ 151.695,28** assim distribuídos: A.d Serviços Ltda. M.e - Fácil Rent a Car, R\$ 38.099,88, Clovis Moreno Godim Neto - Me, **R\$ 17.444,40**, Diplomatur Diplomata Transporte e Turismo, **R\$ 75.060,00** e José Eudes da Silva - Me Eudes Turismo, **R\$ 21.091,00**.

Locações feitas pela PMCG em 2007 ultrapassam 2 Milhões

O quadro 11, na página ao lado, apresenta os gastos da PMCG no ano de 2007 com locações de veículos, foi empenhado um valor de **R\$ 2.142.521,93** e pago **R\$ 1.772.427,90**.

Esses valores nos levam a fazer alguns questionamentos:

- Mais de 2 milhões por ano com locação de veículos para um Município do tamanho de Campina Grande, não é Muito alto? Esses recursos foram apenas pela locação do veículo. Custos com combustíveis e conserto dos Carros não estão incluídos.
- Em vários empenhos não há informações **sobre a realização do processo licitatório**, inclusive em alguns, como pode ser observado no exemplo abaixo, se especifica que não houve licitação. Processo que é obrigatório para compras e serviços realizados acima de R\$ 8.000,00 (Lei 8.666/93).

O que isso significa? Podemos fazer várias suposições: desrespeito a legislação em vigor pela cultura generalizada no País de pouca punição pelo não cumprimento da legislação vigente; ou a certeza de que estas prestações de contas são apenas formalidades que devem ser cumpridas, mas que estes papéis terão como destino o convívio com as traças em alguma gaveta ou ainda o que reiteradas vezes já ressaltamos neste Boletim: a ausência total de cuidado e zelo com as informações oferecidas à população e aos órgãos de fiscalização.

CREDOR	Empenhado	Pago	Sem informações sobre Licitação
Ad Serviços Ltda (Facil Rent A Car)	281.898,94	225.476,11	117.019,07
Alúzio Pessoa dos Santos - Me	10.000,00	6.402,50	0,00
Amazoncar Locação de Automóveis Ltda.	10.050,00	10.050,00	0,00
Clovis Moreno Godim Neto - Me	99.433,08	69.727,93	18.041,90
Diplomatur - Diplomata Transporte e Turismo	592.126,85	489.507,11	247.101,40
Expresso Guanabara S.A.	3.000,00	3.000,00	0,00
Flaudemir Barbosa Leite - me	60.123,50	52.496,38	50.831,83
Flávio Henrique de Miranda (auto Car)	1.070,00	1.070,00	0,00
Francisco Lins Cavalcante	106.610,00	84.060,76	0,00
Gilberto Gonçalves da Rocha - me	98.021,60	92.238,70	91.715,10
Humberto Calábria Filho	4.600,00	0,00	0,00
Inalda Nunes da Silva	119.762,50	94.218,61	0,00
Jose Eudes da Silva - Me Eudes Turismo	678.816,66	580.507,77	543.303,21
Jose Wilson Santos - me	44.018,80	41.095,88	40.291,78
Nevestur - Transporte E Turismo Ltda.	1.400,00	0,00	0,00
Noaldo Barbosa de Lima - Me	28.790,00	19.878,15	19.100,00
Paulo Donato de Medeiros	1.200,00	1.122,00	1.122,00
Rm Transportes Ltda.	1.600,00	1.576,00	1.576,00
TOTAL	2.142.521,93	1.772.427,90	1.130.102,20

FONTE: SAGRES ON LINE TCE - PB

Ainda com relação às locações, chama atenção o fato de que a empresa que tem o nome de fantasia em todos os empenhos de Diplomatur - Diplomata Transporte e Turismo é registrada com o nome de fantasia na Receita Federal de Jaguar Turismo. Essa empresa funciona na zona rural de Campina Grande e fomos in loco fazer uma visita, abaixo está a foto da fachada inexistente da empresa.



Mais uma vez somos levados a fazer várias suposições, que poderiam ser desnecessárias caso as informações fossem claras e objetivas como preconiza a legislação referente à prestação de contas no setor público.

- Porque essa empresa que define sua principal atividade do ramo turístico está localizada na zona rural e sem identificação?
- Porque o CNPJ em todos os empenhos da PMCG aparece com uma denominação e na Receita Federal esse CNPJ corresponde a um outro nome?

Em vários empenhos para essa empresa, como pode ser visto no quadro 11, não há informações sobre o processo de licitação. Observe que ela é a segunda colocada tendo sido empenhado mais de meio milhão em locações.

Esperamos que estas informações sejam úteis aos órgãos de fiscalização e também a PMCG para que possa rever a forma como a prestação de contas vem sendo feita e esclareça para todos os cidadãos e cidadãs as dúvidas que a sua própria prestação de contas deixa em quem se dedica a examinar de forma mais detalhada os documentos contábeis do Município.

DETALHAMENTO DO EMPENHO				
PM Campina Grande - 2007				
Nº do Empenho:	0600211	Valor Empenho:	R\$	190.676,40
Data Empenho:	20/03/2007			
Classificação da Despesa				
Unidade Orçamentária:	Secretaria De Educação, Esporte E Cultura			
Função:	Educação			
Sub-Função:	Ensino Fundamental			
Programa de Governo:	Melhoria Das Condições De Oferta E Expansão Sustentável Da Rede Muncipi			
Ação de Governo:	Manutenção Do Programa De Transporte Escolar			
Especificação da Despesa:	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica			
Credor				
Nome:	Diplomatur - Diplomata	CPF/CNPJ:	00360045000177	
Histórico:	Valor referente a locação de veiculos(tipo ônibus), para atendimento aos alunos das escolas da rede municipal de ensino de campina grande-pb, no exercício de 2007.valor referente a locação de veiculos(tipo ônibus), para atendimento aos alunos das escolas			
Licitação				
Nº da Licitação:	000000000	Modalidade:	Sem Licitação	
Pagamentos				
	Data	Conta	Cheque	Retenção (R\$)
00004	03/07/2007	130591000000	001321	17.828,25
00003	04/06/2007	130591000000	001107	17.828,25
00005	01/08/2007	130591000000	850304	18.781,63
00001	02/04/2007	130591000000	000403	17.828,25
00002	02/05/2007	130591000000	000809	17.828,25
00010	20/12/2007	130591000000	002453	18.781,63
00006	03/09/2007	130591000000	001860	18.781,63
00007	01/10/2007	130591000000	002008	18.331,40
00008	01/11/2007	133035000000	002165	18.781,63
00009	03/12/2007	133035000000	002302	18.781,63
Total:				

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA

NÚMERO DE INSCRIÇÃO 00.360.045/0001-77	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 21/12/1994
NOME EMPRESARIAL JOSE CARLOS MACIEL DE AZEVEDO ME		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) JAGUAR TURISMO		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 49.29-9-01 - Transporte rodoviário coletivo de passageiros, sob regime de fretamento, municipal		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 49.24-8-00 - Transporte escolar		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 213-5 - EMPRESÁRIO (INDIVIDUAL)		
LOGRADOURO SIT LUCAS I CAIXA POSTAL 21007	NÚMERO SN	COMPLEMENTO
CEP 58.100-000	BAIRRO/DISTRITO ZONA RURAL	MUNICÍPIO CAMPINA GRANDE
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA		DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 03/11/2005
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****

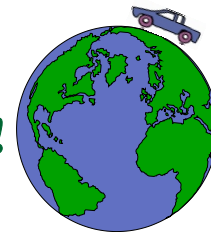
Emitido no dia 17/06/2008 às 16:18:41 (data e hora de Brasília).

Sugestão de Consulta:

Página da Internet onde o Tribunal de Contas do Estado - TCE, disponibiliza as principais informações relativas à gestão pública fornecidas pelos gestores.

<http://controle.tce.pb.gov.br/sagresonline/>

Com o combustível gasto pela PMCG em 2007 daria para dar 187 voltas ao mundo!!!



Durante o ano de 2007 a PMCG gastou com combustíveis um total de R\$ 1.879.560,74. Vamos fazer uma conta simples: Imaginemos que o preço por litro de combustível fosse de **R\$ 2,50**, então esse valor de **R\$ 1.879.560,74** equivaleria a **751.824,30** litros de combustível. Se um carro em média faz **10Km por litro**, isso significa que esse combustível seria suficiente para rodar **7.518.242,96 Km**.

A circunferência da Terra em relação a linha imaginária do Equador é de 40.075 Km, então esse combustível seria suficiente para darmos **187 voltas ao redor da terra!**

Esse cálculo leva a reflexão das várias possibilidades que temos para utilizar de forma eficiente e eficaz os recursos públicos, considerando que toda a sociedade é obrigada a pagar os impostos estes deveriam se reverter em políticas públicas que atendam as reais necessidades da população.

Será que os carros da PMCG estão sendo recolhidos ao pátio das Secretarias durante os finais de semana? Será que se estes veículos fossem utilizados por todos os agentes públicos e servidores somente quando estivessem a serviço, o custo com combustível seria o mesmo?

Ranking das Diárias da Prefeitura Municipal de Campina Grande em 2007

Quadro 12

Nº. de Diárias	NOME	Valor
10	José Luiz Júnior	13.000,00
12	Veneziano Vital do Rego Neto	8.172,00
8	Alexandre Costa Almeida	6.240,00
11	Ana Lígia Barbosa da Silva	4.920,00
9	Érico Alberto de A. Miranda	4.140,00
3	Hercules Lafite de L. J. Junior	4.130,00
10	Glauce Suely Jácome Silva	3.900,00
3	Marcelo Almeida Reul	3.900,00
4	Marcos Eduardo de Souza Bahia	2.932,00
4	Madalena Márcia Oliveira de Souza	2.820,00
8	Flávio Romero Guimarães	2.790,00
3	Fábio Henrique Thoma	2.700,00
7	Andréa Maura Oliveira Guerra	2.275,00
7	Evaldo Toscano dos Santos	2.275,00
7	Maria da Consolação H. Costa	2.275,00
10	Edmilson Jose C. Da Silva	2.010,00
5	Marcio Guimarães da Silva	1.980,00
6	Francisco de Assis Luna	1.855,00
4	João Batista Pereira da Silva	1.800,00
2	Jose Luiz de Sousa Neto	1.768,00
2	Andreza Loise Gomes de Souza	1.716,00
6	Gilson Andrade Lira	1.695,00
3	Roberto Carlos C. de Medeiros	1.530,00
2	Flávia Maria Silva	1.400,00
2	Ederaldo Barbosa Alves	1.330,00
2	Emanuel Fabiano Marques da Silva	1.320,00
14	Arlindo Pereira de Almeida	1.290,00
2	Alexandre Manoel Araújo	1.200,00
1	José Vilarim da Cunha Filho	1.200,00
1	Talden Queiroz Farias	1.200,00

FONTE: SAGRES ON LINE TCE/PB

O Boletim Orçamento Público e Cidadania tem divulgado sistematicamente o ranking das diárias na PMCG, não que esse tipo de despesa seja irregular, mas visa garantir que estas estejam sendo utilizadas para cumprir com o seu papel de custear despesas efetuadas pelos gestores e funcionários públicos quando se ausentam do município a serviço da administração, e não como complemento salarial.

Chama atenção e merece um esclarecimento por parte da PMCG o fato de que funcionários da prefeitura municipal receberam diárias para realizarem fiscalização na CAGEPA em João Pessoa. É preciso que o histórico esclareça os objetivos de tal atividade já que esses recursos são públicos sendo necessária a devida prestação de contas à população, para não deixar dúvidas sobre a destinação dos recursos. Os funcionários beneficiados foram: Maria da Consolação Henriques Costa e Andréa Maura Oliveira Guerra, com um total individual de R\$ 2.275,00 e 7 empenhos cada uma; Francisco de Assis Luna, com um total de R\$ 1.855,00 dividido em 6 empenhos, tendo o objetivo das diárias o deslocamento a cidade de João Pessoa com a finalidade de participar de fiscalização na Suplan; pagamento de diárias para João Pessoa, participar de fiscalização na Cagepa e Evaldo Toscano dos Santos, com um total de R\$ 2.275,00 e 7 empenhos com a mesma finalidade.

DETALHAMENTO DO EMPENHO	
PM Campina Grande - 2007	
Nº do Empenho: 0200842	Valor Empenho: R\$ 420,00
Data Empenho: 16/10/2007	
Classificação da Despesa	
Unidade Orçamentária: Secretaria de Finanças	
Função: Administração	
Sub-Função: Administração Geral	
Programa de Funcionamento: Administração	

Credor	
Nome: Andrea Maura Oliveira Guerra	CPF/CNPJ: 00044878540400
Histórico: Valor correspondente ao pagamento de diárias para João Pessoa no período de 15/10 a 15/11/2007, participar de fiscalização na cagepa.	
Licitação	
Nº da Licitação: 000000000	Modalidade: Sem Licitação

Nº	Data	Conta	Cheque	Pagamento (R\$)	Retenção (R\$)
0000001	17/10/2007	167000000000	009456	420,00	0,00
Total:				420,00	0,00

FONTE: SAGRES ON LINE TCE/PB

Curtas

A Visão Nacional para a Consciência Cristã - VINACC recebeu para o evento da Nova Consciência **R\$ 103.000,00**, sendo **13.000,00** pelo Gabinete do Prefeito (empenho nº 0100367) e **R\$ 90.000,00** (empenho número 700013) pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico.

Ranking das Diárias da Câmara Municipal de Campina Grande em 2007

O quadro 13 apresenta o ranking das diárias dos Vereadores e Servidores da Câmara de Campina Grande durante o ano de 2007. Chama atenção o histórico de diárias para os Vereadores **João Moreira Dantas**, **José Marcos Raia**, **Nelson Gomes Filho** e **Antônio Alves Pimentel Filho** como pode ser verificado no quadro abaixo extraído do SAGRES online, cuja justificativa foi manter contatos com Câmara Municipal de João Pessoa sobre pleitos para Campina Grande. Esse histórico merece um esclarecimento, já que cada Município possui uma Câmara que deve cuidar de seus interesses, não sendo compreensível o que os Vereadores de João Pessoa tem haver com os problemas do Município de Campina Grande e suas possíveis soluções!!!

Quadro 13

Nº de Diárias	NOME	Valor
8	Vereador João Moreira Dantas	4.520,00
7	Vereador Paulo de Tarso Loureiro Garcia Medeiros	3.520,00
7	Joselito Germano Ribeiro	3.240,00
2	Vereador Antônio Alves Pimentel Filho E Outros Fp	2.240,00
4	Vereador Jose Marcos Raia	1.680,00
1	Vereador Walter Correia de Brito Neto	1.200,00
2	Jose Eudes Gomes	1.020,00
2	Antonio Helio Dias Vidal	960,00
5	José Neto da Costa	800,00
2	Vereador Nelson Gomes Filho	800,00
2	Vereador Paulo Eduardo Muniz Gomes E Outros Fp.	720,00
4	Cassimira Alves Vieira	480,00
3	Célia Maria da Costa Ferreira	480,00
1	Maria Jane de Oliveira e Out.fp.	480,00
1	Vereador Inácio Justino Falcão	480,00
1	Vereador Peron Ribeiro Japiassú	480,00
1	Jailma Eunira Ferreira Ordonho.	400,00
1	Wdilma Costa Melo Galdino	360,00
1	Maria de Lourdes Serafim da Costa	320,00
1	Elson Marconi Costa e Out. Fp.	120,00
56	TOTAL	24.300,00

FONTE: SAGRES ON LINE TCE/PB

Tem-se ressaltado a necessidade urgente de que as informações contábeis disponibilizadas pela Câmara e pela Prefeitura sejam mais objetivas e claras para que os/as cidadãos/ãs possam exercer o direito do controle social, porque informações incompletas dificultam o acompanhamento das despesas e das ações realizadas por estes Poderes. Esse procedimento seria benéfico inclusive para a própria gestão pública pois evitaria que fossem levantadas dúvidas sobre a forma como os recursos públicos estão sendo utilizados. **Seguimos de Olho!!!**

Uma outra curiosidade refere-se ao empenho número 000477 como pode ser visto no detalhamento do empenho abaixo, são cinco diárias para o Vereador Antônio Alves Pimentel Filho e outros FP. No valor de R\$ 2.000,00, diárias em Aparecida SP, para visita do Papa. Vale lembrar que outros agentes públicos, a exemplo ex-Ministra Benedita da Silva, tiveram que se explicar à sociedade e devolver recursos públicos utilizados para fins religiosos.

DETALHAMENTO DO EMPENHO
CM Campina Grande - 2007

Nº do Empenho: 0000477 Valor Empenho: R\$ 2.000,00
Data Empenho: 04/05/2007

Credor

Nome: Vereador Antonio Alves Pimentel Filho e Outros CPF/CNPJ: 00020615884415

Histórico: Valor referente a 05 diarias em aparecida sp, visita do papa, conforme recibo em anexo. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

Licitação

Nº da Licitação: 000000000 Modalidade: Sem Licitação

Pagamentos

Data	Conta	Cheque
00001	04/05/2007	000000067679 11120

DETALHAMENTO DO EMPENHO
CM Campina Grande - 2007

Nº do Empenho: 0000934 Valor Empenho: R\$ 320,00
Data Empenho: 30/08/2007

Classificação da Despesa

Unidade Orçamentária: Câmara Municipal De Vereadores
Função: Legislativa
Sub-Função: Ação Legislativa
Programa de Governo: Apoio Administrativo
Ação de Governo: Poder Legislativo

Credor

Nome: Vereador Nelson Gomes Filho CPF/CNPJ: 00013219103472

Histórico: Valor referente a diárias para j.pessoa, manter contatos com vereadores da cmjg, acerca de projetos para esta cidade, conf. solicitação anexo.

Licitação

Nº da Licitação: 000000000 Modalidade: Sem Licitação

Pagamentos

Dívida flutuante da PMCG cresceu mais de 14 milhões em 2007

Dados do Balanço Patrimonial da Prefeitura no ano de 2007 expõe que a dívida flutuante (restos a pagar, consignações e outros compromissos) passou de **R\$ 40.262.175,04** em 2006 para **R\$ 54.445.023,91**, com um aumento de **R\$ 14.182.848,87** de um ano para o outro. Estes números apontam para um crescimento significativo da dívida municipal, o que poderá comprometer no futuro as ações a serem desenvolvidas pela PMCG, quando estamos endividados começamos a cortar despesas e investimentos, é assim que funciona com as pessoas e empresas...

Chama atenção a dívida flutuante, com o crescimento dos restos a pagar (as compras e serviços não pagos) de **R\$ 8.287.185,46** em 2006 para **R\$ 18.995.194,80** em 2007.

Salta aos olhos, no Balanço Geral de 2007, a ausência de informações detalhadas sobre as duas modalidades de dívidas públicas: flutuante (restos a pagar, consignações e outros créditos) e fundada (dívida interna e externa), embora seja obrigatório pelos art. 92 e 93 da Lei Federal nº 4.320/64.

Sendo obrigatório, cabe a pergunta: por que será que exatamente quando há um crescimento da dívida não temos um detalhamento das modalidades como foi apresentado com riqueza de detalhes no Balanço Patrimonial de 2006?

VIVA SÃO JOÃO!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

E OS CUSTOS TAMBÉM!!!!!!!!!!!!

Quadro 14 - Custos com a realização do Maior São João do Mundo

SERVIÇOS	EMPRESA	VALOR
Contratação de apresentações artísticas para apresentações durante a programação do maior São João do Mundo	Bobota Produções Mídias E Marketing Ltda	212.000,00
	Xoxoteando Produções Artísticas Ltda	86.000,00
	Sociedade Dos Forrozeiros Pé-de-serra E Ai-sofops	20.000,00
	Carlos Abilio Ferreira Da Silva	440.000,00
	Flávio José Marcelino Remigio - Me	38.500,00
	Francinildo Ferreira Dos Santos - Me	12.000,00
		6.000,00
		59.200,00
		4.000,00
		31.750,00
		54.000,00
		8.000,00
		52.000,00
	Luan Promoções E Eventos Ltda	347.000,00
	J. Francisco Borges	15.000,00
	Cheiro De Forro Promocoes Artisticas Ltda	7.700,00
	L.c.v.de Albuquerque	10.000,00
	Hd Magalhães Publicidade & Eventos Ltda -me (banda calcinha preta)	65.000,00
	Itamaraca Produções Ltda (banda magnatas do forró)	8.000,00
	Maria De Lourdes Jeronimo Da Silva - Me (banda cheiro de menina)	26.000,00
	Por Do Sol Prod. De Eventos E Audio-visuais Ltda (clã brasil e beto britto)	8.500,00
	L.c.v.de Albuquerque (gerald de pocinhos)	5.000,00
	Lider Serviços E Terceirização Ltda - Me (almir rouche e banda)	12.000,00
	Jose Walter Da Costa - Me Jc Produções	25.000,00
	Flor Da Pele Marketing Produções E Eventos Ltda	8.000,00
	Sheila Ricarte Martins (banda forro bakana)	4.000,00
	Jose Aparecido Do Nascimento Jan Produç Eventos	11.000,00
	Contratação de atração artística para apresentações maior São João do Mundo. (alceu valença).	Tropicana Produções Artísticas Ltda(alceu)
SUB-TOTAL		1.615.650,00
SONORIZAÇÃO		
Serviços de sonorização para os festejos juninos no distrito de Galante, na programação do maior São João do Mundo.	Jose Walter Da Costa - Me Jc Produções	24.780,00
Serviços de sonorização dos festejos juninos no distrito de São José da Mata, durante a programação do maior São João do Mundo.	Top Som Eventos Ltda	24.650,00
Locação de sonorização e iluminação com efeitos especiais para o Parque do Povo e Parque Evaldo Cruz, programação do maior São João do Mundo.	Top Som Eventos Ltda	149.690,00
Serviços de sonorização dos festejos juninos nos bairros e sítios durante a programação do maior São João do Mundo.	Márcio De Melo – Realize Sonorizações E Eventos	24.900,00
Serviços de sonorização de apresentações de quadrilhas juninas durante a realização do maior São João do Mundo.	Francinildo Ferreira Dos Santos - Me	46.500,00
SUBTOTAL		270.520,00
REFEIÇÕES		
Fornecimento de refeições para os prestadores de serviços e atrações artísticas durante a programação do maior São João do Mundo.	Maria Helena Lima De Almeida-me	30.900,00
Fornecimento de lanches para os prestadores de serviços e pessoal de apoio, durante a programação do maior São João do Mundo.	Panificadora Pastieri Ltda	19.250,00
SUB-TOTAL		50.150,00
SERVIÇOS DE APOIO		
1) Serviços de apoio para os distritos de Galante e São José da Mata, para 10 e 15 dias, respectivamente, dentro da programação	Lindaelmas De Souza Silva Impacto Segurança	1 - 58.880,00
2) Serviços de apoio para o Parque do Povo e Parque Evaldo Cruz, para os 31 dias de programação do maior São João do Mundo		2 - 78.380,40
3) Serviços de apoio para os sítios e bairros de C. Grande, durante a programação do maior São João do Mundo.		3 - 58.800,00
		4 - 30.345,00
4) Locação de rádio-transmissores e detectores de metais para utilização dentro da programação do maior São João do Mundo.		
SUB-TOTAL		226.405,40
LOCAÇÃO		
Locação de veículos para transporte de integrantes de quadrilhas	Diplomatur - Diplomata Transporte E	27.590,00

O quadro 14, na página anterior, apresenta as despesas aproximadas para realização do Maior São João do Mundo no ano de 2007 e foi elaborado a partir de informações disponíveis no Detalhamento do Empenho extraídas do Sagres online do Tribunal de Contas e foi copiado inclusive com os erros de digitação e informações incompletas.

Os gastos apresentados demonstram uma opção política da Prefeitura de Campina Grande que se repete ao longo dos anos, priorizar a realização de mega eventos turísticos, utilizando argumentos de que estes eventos geram emprego, renda e divulgam o nome da cidade.

Vamos racionar: os empregos que são gerados são temporários, o que significa que encerrando os festejos, acabam-se os postos de trabalho e mesmo assim quantas pessoas que estão efetivamente desempregadas conseguem uma ocupação temporária durante este período? O que vemos no Parque do Povo? Iniciativa de geração de emprego para os desempregados ou espaços que são utilizados por empresas que já possuem empreendimentos na cidade? Mesmo que estas empresas gerem novos empregos durante o evento, não podemos dizer que são os empregados os beneficiários finais. Por outro lado, e do outro lado mesmo do Parque do Povo, encontramos os desempregados ao relento tentando sobreviver com uma carroça sem a menor infra-estrutura e apoio. Uma verdadeira injustiça para todos verem inclusive os turistas também!

Só comparando com outros gastos realizados: o Fundo Municipal de Assistência Social FMAS teve uma despesa em 2007 de R\$ 2.820.687,29, a Superintendência de Transito e Transportes Públicos STTP de R\$ 3.150.027,05 ...

Vale relembrar que estes recursos saem das taxas e impostos que pagamos diariamente, embutidos dentro dos preços dos serviços e produtos que compramos. Será que é para isso que nós queremos que o nosso dinheiro seja destinado?

CURSOS CENTRAC 2008

PROGRAMAÇÃO:

Os cursos estão organizados em dois módulos, que perfazem um total de 30h/aula cada. As aulas serão oferecidas sempre aos sábados e domingos das 9h as 17h na Sede do CENTRAC.

CURSO POR DENTRO DO ORÇAMENTO

Módulo I: Participação Cidadã

Data: 16 e 17 de agosto

Hora: 09h às 17h (Dia 16/08 09h às 13h)

1. Conceito de cidadania e participação
2. Por que participar dos processos de decisão política?
3. Instrumentos e mecanismos de participação
4. O Estatuto da Cidade como instrumento de participação cidadã

Módulo II: Orçamento Público

Data: 23 e 24 de agosto

Hora: 09h às 17h

1. Conceito e princípios orçamentários
2. Legislação orçamentária
3. Classificações Orçamentárias
4. Créditos Adicionais
5. Normas Gerais

CURSO CONTROLE SOCIAL DA GESTÃO PÚBLICA

Módulo I: Controle Social da Gestão Pública

Data: 22 e 23 de novembro

Hora: 09h às 17h

1. Controle social
2. Espaços e instrumentos de controle social
3. Acompanhamento da execução orçamentária

Módulo II: Instrumentos legais de controle social

Data: 29 e 30 de novembro

Hora: 09h às 17h

1. Lei de Responsabilidade Fiscal
2. Lei de Improbidade Administrativa
3. Papel do Ministério Público e do Tribunal de Contas

COMO PARTICIPAR?

Os cursos são gratuitos e estão voltados para conselheiros/as e delegados/as do Orçamento Participativo, conselheiros/as dos conselhos municipais de Campina Grande, Fórum Permanente de Controle Social, Fórum em Defesa da Cidadania de Lagoa Seca, Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP, grupo Mulheres em Ação, Associação das Trabalhadoras Domésticas de Campina Grande, UCES, Clubes de Mães e outras Ong's. Os cursos também estão abertos a outras lideranças do município e estudantes interessados/as na temática.

As inscrições poderão ser feitas através de fax, telefone, e-mail ou pessoalmente na sede do CENTRAC à Rua Rodrigues Alves, 672 Prata, Campina Grande. Tel/fax: 3341-2800.

E-mail: centrac@centrac.org.br

Expediente

CENTRO DE AÇÃO CULTURAL - CENTRAC
Programa "Controle Social da Gestão Pública"
Rua Rodrigues Alves, 672 - Prata - CEP: 58101-290
Campina Grande/PB - Brasil - Telefax: (83) 3341-2800
E-mail: centrac@centrac.org.br Página: www.centrac.org.br

Diagramação:
Áurea Olímpia Figueiredo
Tiragem: 2.500 exemplares
Impressão: Impressos Adilson

Pesquisa e Textos:
Laudicéia Araújo
Francisco Araújo
Luciano Cristovam

Colaboração:
Ana Patrícia Sampaio
Mª do Socorro de Oliveira
Mª Madalena Medeiros

Apoio:
MISEREOR
DAS HILFSWERK